



SANDRA APARECIDA PAULINO

O COGNITIVO E O AFETIVO PRECISAM ESTAR SEMPRE JUNTOS PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM.



LANÇAMENTOS



Revista **EVOLUÇÃO**

Ano III - nº 33 - Outubro de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Lima Carvalho
- Aline Lopes de Sousa Silva
- Ana Kátia de Souza Pessoa
- Bruno Fragoso Watanabe
- Cibele Vieira dos Santos Alves
- Eliane Cristina Bulgan Borges
- Elisângela Oliveira Silva
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Maria Dalva Lima de Sousa
- Manuel Francisco da Silva e Delson da Conceição Miguel
- Maria Goreth Bueti Nhuca
- Marilene Pereira da Silva
- Maura Antônia Lima
- Patrícia Herminio da Silva
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Vânia Regina Dias dos Reis Silvas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 33 (out. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

158 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.33>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação. É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by
OJS / PKP



Google Acadêmico

CiteFactor
Academic's Scientific Journals

www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof^a. Dra. Andréia Fernandes de Souza

12 DESTAQUE

PROF^a. SANDRA APARECIDA PAULINO

UMA PROFESSORA PRÁ LÁ DE ESPECIAL UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO: ALUNO X FAMÍLIA X PROFESSORA

COLUNAS

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. PSICOPEDAGOGIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Aline Lima Carvalho 17
2. A PRÁTICA DA MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Aline Lopes de Sousa Silva 23
3. EJA A DISTÂNCIA: UMA JANELA QUE SE ABRE QUANDO O GOVERNO FECHA PORTAS
Ana Kátia de Souza Pessoa 29
4. A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E SEUS BENEFÍCIOS SOCIAIS
Bruno Fragoso Watanabe 39
5. AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS
Cibele Vieira dos Santos Alves 43
6. AMPLIAR A AUTOESTIMA E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TEA
Eliane Cristina Bulgan Borges 51
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Elisângela Oliveira Silva 59
8. O QUE BEBÊS E CRIANÇAS FAZEM NO BERÇÁRIO
Geni Santana Cardoso 71
9. A ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO
Ilda Helena Domiciano Paukosk 75
10. DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Ismenia Maria Pires Vaz 81
11. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS PERSPECTIVAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA
Jonatas Hericos Isidro de Lima 87
12. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR
Maria Dalva Lima de Sousa 93
13. EXERCÍCIOS PARA CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SOMA DOS TERMOS DE UMA PROGRESSÃO GEOMÉTRICA NA 11ª CLASSE DO COMPLEXO ESCOLAR DO ENSINO ESPECIAL Nº 5.116 "MANUEL PEDRO PACAVIRA" DE NDALATANDO
Manuel Francisco da Silva / Delson da Conceição Miguel 103
14. RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
MARIA GORETH BUETI NHUCA 113
15. A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO BÁSICO
Marilene Pereira da Silva 119
16. GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS ELEMENTOS CONSTITUINTES
Maura Antônia Lima 125
17. O OLHAR DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Patrícia Herminio da Silva 131
18. AS HISTÓRIAS E OS CONTOS DE FADAS NO UNIVERSO INFANTIL
Silvana Trindade de Azevedo 137
19. DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR
Solange Alves Gomes Zagh 143
20. AS TECNOLOGIAS E AS PRÁTICAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Vânia Regina Dias dos Reis Silva 149

Quem não se lembra de um professor?

Aquele que apresentou as canções infantis, auxiliou nas primeiras atividades, ensinou as primeiras letras, discutiu conceitos, descortinou um novo mundo no qual era possível transpor as distâncias.

Talvez, muitos que hoje fazem parte do corpo docente das quase 180 mil escolas pelo país, guardaram com carinho em sua mente e coração os mestres que tiveram ao longo de sua trajetória e decidiram fazer o mesmo, optar pela mudança social dos seus territórios.

Grande parte dos cidadãos brasileiros, graças às políticas públicas de acesso e permanência, conseguiram ingressar na educação básica. Conquista essa que não vem de longa data e que teve avanços a partir da Constituição Federal de 1988.

Da LDB de 1996 para cá tivemos muitos avanços, melhorias nos índices de alfabetização, acesso de mais de 95% ao ensino gratuito, professores com nível superior completo, investimento na primeira infância, entre outros.

Embora tenhamos muito que construir, podemos olhar para trás e nos orgulhar do que temos feito, das histórias que temos construído, das políticas afirmativas que conseguem fazer os estudantes acessarem espaços de ensino formal.

A escolha dessa profissão é política e lutar por educação para todos é uma de nossas causas.

Lembremos o que nos trouxe até aqui, onde queremos chegar e que educação não se faz só com amor, é necessário investimento público e um governo que enxergue a urgência dessa demanda social.

Que em outubro, para além da maçã, possamos trazer a urna como um bom símbolo de um futuro democrático!

Boa leitura.



Profª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

Licenciada em Artes Visuais, Pedagogia e Matemática. Doutora pela (UNIFESP). Professora Nota Dez em 2015 (VICTOR CIVITA). Professora dos anos iniciais na rede pública estadual e municipal de São Paulo.



POSSO PINTAR COM CANETINHAS? CORES QUE SALTAM NA DANÇA DOS DEDOS

ISAC DOS SANTOS PEREIRA

Passando por entre os dedos dançantes, pulando entre os objetos da mesa da sala de aula, lá estão as famosas, enaltecidas e as vezes, sumidas canetinhas. Mais do que o lápis de cor ou o giz de cera, elas deslizam e brilham sobre o branco do papel, e de tão forte que são, em ocasiões, rasgam-no e o destroem parcialmente aquela obra que se configurava enquanto cores brincantes no desenho da criança. Face a isso, na sala de aula, constantemente se ouve a pergunta: posso pintar com canetinhas?

Algumas pedagogas, sabendo da potência das cores sobre a folha do caderno com linhas que poderá prejudicar o outro lado para escrever, ou até mesmo alguns docentes de Arte, pensando sobre a previsibilidade de que ao utilizá-las de tal maneira a tinta irá diminuir rapidamente, respondem: não pode! Canetinhas são para contornar e lápis de cor para pintar....

Mas por que não as canetinhas?

Mais uma vez, aventureiros diante das imagens, dançarinos que se utilizam de seus dedos para performar sobre o papel, se lançam na utilização desse material tão instigante, e por horas, tão proibido.

São os monstros, os heróis, os medos, as fugas, os lugares e as cores que com eles aparecem que se tornam tudo muito mais colorido, vivo, ativo e que, quiçá, os simples lápis de cor não poderiam propiciar sobre o branco do papel. E as tintas? Será? Pode ser que sim, mas as canetinhas são simples, fáceis, rápidas... após utilizá-las, elas voltam e se escondem dentro do estojo, da mochila, dos bolsinhos.



Estudantes Sophia Silva e Anna Luiza, do 2ºB da EMEF Paulo Setúbal.

Diante da técnica que incita os olhos a verem mais, as mãos a deslizarem sobre a superfície, os estudantes do 2º Ano escolar da Emef Paulo Setúbal da qual o presente pesquisador faz parte, fizeram suas produções buscando um aprofundamento entre seus símbolos, ideias, ações e prazeres mais candentes, deixando se levar por essa potência das cores. Ora aventureiros em que o corpo toma o momento ao se levantar, propor, trocar com seus pares, ora instantes mais detidos, reflexivos, parados, em, talvez, em uma experiência de êxtase contemplativo do que se criou, se materializou no papel.



Estudantes
Cauê Manoel
e Noah
Daenekas do
2ºB da EMEF
Paulo Setúbal.



Estudantes do 2ºB da EMEF Paulo Setúbal.

Vão se os monstros e ficam-se os heróis, vão se os terrores e aparece o que acalenta... Em uma constante, essas cores, símbolos e formas não se estagnam, continuam, incessantemente, em uma luta, em uma tentativa do que o imaginário está cheio para se materializar na realidade palpável, mesmo que essa ainda seja no bidimensional do desenho.

Isac dos Santos Pereira

Doutorando e Mestre em Comunicação audiovisual pela Universidade Anhembi Morumbi – UAM com pesquisa sobre Naruto na sala de aula. Especialista em Arte/Educação: teoria e prática, pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo - ECA/USP. Especialista em Neurociências Aplicada à Educação pela Universidade Anhembi Morumbi -UAM. Licenciado em Artes visuais pela Faculdade Paulista de Arte -FPA. Professor atuante de Arte no Ensino Fundamental I da rede Municipal de São Paulo, na Emef Paulo Setúbal. E-mail : isacsantos02@hotmail.com.

LANÇAMENTOS

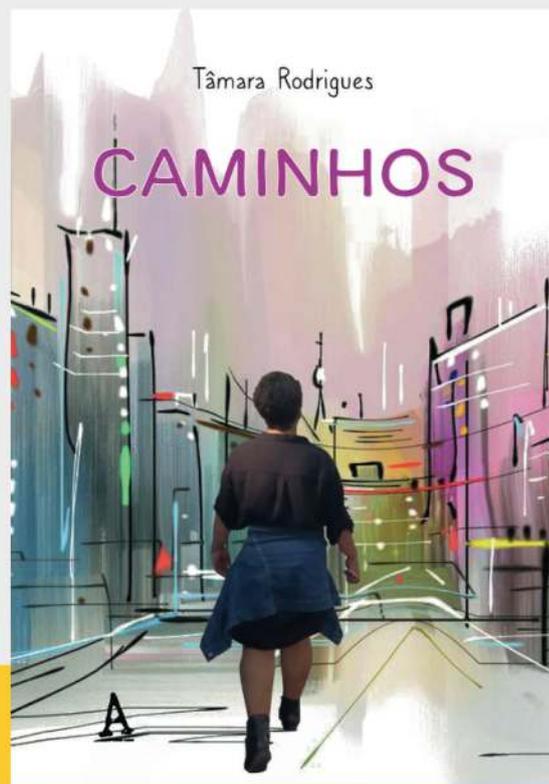
Olha quem está chegando
com a primavera...

Saberes Reflexivos educacionais Frente a Velhos e Novos Desafios Educação

Carolina Bruno Duran
Cláudia Regina Mistreli
(ORG)



Caminhos Tâmara Rodrigues



Edições
Livro Alternativo

Revista **a EVOLUÇÃO**
www.primeiraevolucao.com.br

EDUCAÇÃO ESPECIAL

sob a ótica de especialistas

UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS ESPECIALMENTE PRODUZIDA PARA SER ESPECIAL

QUANDO A EDUCAÇÃO ESPECIAL DE QUALIDADE ACONTECE

Ana Paula de Lima (ORG)

Shirley Rodrigues Maia (prefácio)

ISBN 978-85-94380-28-9

224 páginas



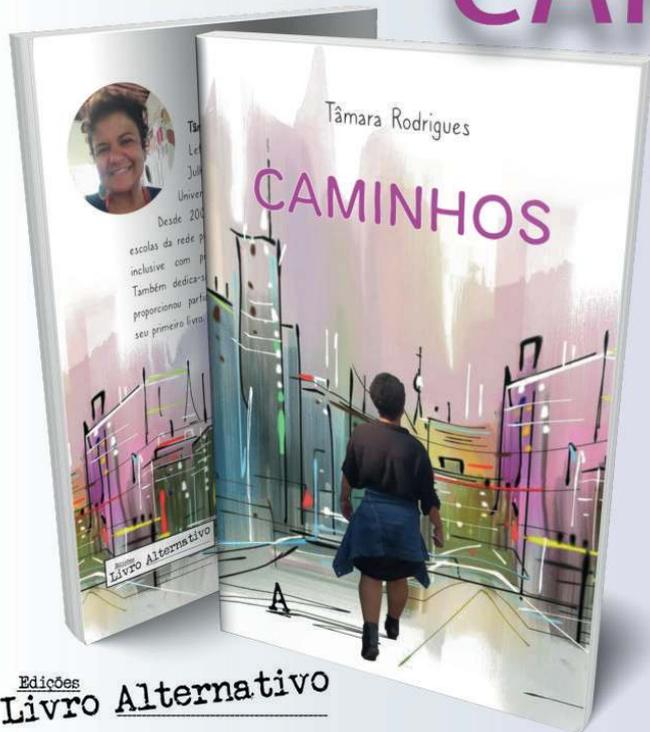
ISBN: 978-85-94380-28-9

www.primeiraevolucao.com.br

LANÇAMENTO

CAMINHOS

Tâmara Rodrigues



Poemas

66 páginas

10,5 x 14

ISBN 978-85-94380-39-5

Edições
Livro Alternativo



EDUCADOR BRINCANTE

DANIELA S. MAGALHÃES

A cada pergunta o despertar de uma lembrança, na memória
o rostinho de uma criança.

Em algum momento de sua carreira:

Já comeu bolo de chocolate feito com lama ou areia?

Já bebeu leite tirado da vaquinha do kit da fazendinha? E o
leite com chocolate da vaca marrom?

Já enrolou num pedacinho de papel um dentinho de leite que
caiu na escola para encaminhar para a família?

Já cantou parabéns com bolo feito de massinha tendo um
palito de sorvete como velinha?

Se encantou com a descoberta de um tatuzinho bola no
jardim da escola?

Cantou sapo, borboleta e joaninha exaltando o respeito a
natureza?

Disse com uma voz doce e acolhedora que o machucado no
joelho iria sarar (como uma mágica)?

Você não precisa que projetos renomados reconheçam o
encanto seu trabalho porque certamente você é um
autêntico e apaixonado educador da primeira infância!

Eu poderia listar mais uma dezena de acontecimentos na
nossa escola e dizer com muito orgulho... Esta é a equipe que
tanto amo!!! Vocês fazem a diferença na vida de cada criança
aqui na EMEI Luiza Helena!!!

Feliz todos os dias!!!

Gratidão

Dani

DANIELA DOS SANTOS MAGALHÃES

Bacharel em Serviço Social pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID. Pós graduada em Educação Infantil. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I, atuando como Coordenadora Pedagógica na EMEI Luiza Helena de Barros, na rede Municipal de São Paulo, PMSP.



DESTAQUE

PROF^ª. SANDRA APARECIDA PAULINO



PROFESSORA

SANDRA APARECIDA PAULINO

UMA PROFESSORA PRÁ LÁ DE ESPECIAL UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO: ALUNO X FAMÍLIA X PROFESSORA

Isabella Freire da Silva (13 anos - 2022)

Conversando um pouco mais com a professora Sandra, descobri algumas coisas sobre sua vida.

Sandra Aparecida Paulino, nasceu no dia 22 de maio de 1967. É educadora, professora e respira EDUCAÇÃO há 38 anos. Começou sua carreira aos 17 anos, em 1984, quando ainda estudava no curso de Magistério.

DESTAQUE

PROF^ª. SANDRA APARECIDA PAULINO

Isso foi só o começo, depois estudou Pedagogia na USP, fez pós-graduação em Psicopedagogia em uma faculdade particular, fez pós-graduação em Alfabetização e Letramento, Licenciaturas em Artes Visuais e em Educação Física. Fez também Especialização em Direito Educacional, pós-graduação em Neuropsicopedagogia e em Psicomotricidade.

Sandra sempre gostou muito de estudar, até hoje faz muitos cursos na área de educação e tem buscado aprofundar seus conhecimentos em ABA – Análise Comportamental Aplicada, para atendimento de pessoas com transtorno do desenvolvimento.

Conversando com ela, descobri que no começo Sandra escolheu ser professora, pois era uma profissão que já poderia estudar e trabalhar para conseguir seu próprio dinheiro, ajudar sua família, e claro, por também desde muito nova, amar crianças. Gosta muito também de ajudar crianças com dificuldades para aprender, pois acredita no potencial e nas capacidades que todos temos para superar e conquistar novos desafios na vida.

Com o passar dos anos e conforme foi trabalhando sem parar durante todo esse tempo foi se apaixonando a cada dia pelo trabalho com crianças, com os desafios diários e com os resultados positivos que os alunos sempre demonstram no dia a dia da sala de aula.

Em todos esses anos já deu aulas para o maternal, jardim, antigo pré-escolar e atual educação infantil, 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos do ensino fundamental. No 6º ano do ensino fundamental II já deu aula de artes. Trabalhou em escolas particulares, deu aula no antigo Planedí na PMS, deu aulas na Prefeitura Municipal do Embú, chegou a trabalhar em Metalúrgica na área de Treinamento de funcionários, mas logo já voltou para as escolas, ONG e Fundação. Foi também coordenadora pedagógica, diretora de escola particular e supervisora de ensino. Quando foi supervisora na Fundação Bradesco, viajou o Brasil todo, trabalhando com alunos até mesmo de aldeias indígenas no Tocantins e no Mato Grosso do Sul. Foram 21 anos trabalhando como pedagoga itinerante por esse Brasil afora.



“A qualidade da mediação docente junto aos alunos e famílias, não somente nos momentos de tratamento de questões disciplinares, mas principalmente nos retornos positivos sobre as conquistas dos alunos é essencial para o desenvolvimento das crianças.”

Por sua palavra, ela prefere trabalhar com a educação infantil e turmas de alfabetização, pois segundo ela, é prazeroso ver crianças evoluindo, aprendendo, conhecendo e descobrindo o fantástico mundo das letras. Uma das suas melhores experiências no início de sua carreira, foi ver um menininho tentando escrever ao longo de um ano letivo todinho, mas ele tinha muitas dificuldades, inclusive de fala e então escrevia do seu jeito, com símbolos e coisas que ia inventando, brincando de escrever. No finalzinho do ano, a professora ficou feliz demais em vê-lo escrevendo cartas, textos e pequenas histórias. Para ela foi gratificante ver o desempenho da criança superando dificuldades, colocando todo seu esforço e sua criatividade no papel. Essa experiência a inspirou a se apaixonar pela alfabetização e a conhecer ainda mais sobre



DESTAQUE

PROF^a. SANDRA APARECIDA PAULINO

como as crianças aprendem e em como ajudá-las neste percurso.

Agora, depois dessa apresentação inicial, vou escrever minha opinião sobre a minha querida professora Sandra.

Tive o prazer de estudar com a Sandra em 2018 no 3º ano, em uma escola municipal da PMSP.

Eu, Isabella, ex-aluna, hoje com 12 anos, vejo a professora Sandra como uma professora muito interessada pelos seus alunos, vejo que ela dá aula por amor à profissão e está sempre muito animada em encontrar formas divertidas para a gente aprender.

Tenho muitas e boas lembranças daquele 3º ano onde vivi experiências diferentes na escola. Aprender com a professora Sandra era muito divertido, pois as aulas não eram somente dentro da sala de aula, vira e mexe eu e meus amigos estávamos fazendo experiências, fazendo competições sobre quem seria o leitor do mês (eu adorava, lia livros muito legais), andando pela escola, observando tudo que tinha por lá, descobrindo coisas sobre a natureza e sobre nosso bairro, além disso, com ela, conheci os Museus da Oceanografia, Geociências e da Veterinária da USP, visitei meu bairro, conheci o Bom Prato e as profissões dos que lá trabalham e participei de concurso da Mostra Cultural em que fui incentivada pela professora Sandra e fiquei entre as finalistas do Concurso, entre muitas outras coisas legais.

“O cognitivo e o afetivo precisam estar sempre juntos para o sucesso da aprendizagem.”

Sandra não se preocupa com os alunos apenas em sala de aula, mas fora dela também. Qualquer problema que eu tinha na escola ou fora dela, podia procurar a professora junto com meus pais que a gente conversava e encontrava um caminho a seguir.



Mesmo não tendo aula com ela há 4 anos, até hoje ela demonstra carinho, preocupação e atenção comigo.

Por conta da pandemia, quase não tive aulas, falei com ela na época sobre isso e ela imediatamente emprestou livros e material da filha dela para eu estudar, fora que ela está sempre me mandando coisas para eu poder participar, por exemplo: cursos, eventos, concursos, Mostras Culturais e novidades para eu me aventurar.

A professora Sandra é um tipo raro de professor que ama a profissão e que acredita nos alunos, eu acredito que se tivesse mais profissionais como ela, nosso ensino no Brasil seria muito melhor.

Lembro da professora me incentivando a ler, a fazer coisas ligadas a arte, a ajudar o próximo, ser uma boa pessoa, a nunca desistir, continuar tentando sempre e a correr atrás dos meus sonhos. Lembro que ela sempre colocava um aluno com menos dificuldades e um com mais, para se ajudarem nas lições.

Finalizo agradecendo de coração por tudo que a professora fez e continua fazendo.

Permaneça sendo essa pessoa humilde, dedicada, esse ser humano maravilhoso que a senhora é!!! Deus a abençoe sempre.



DESTAQUE

PROF^ª. SANDRA APARECIDA PAULINO

OUVINDO UM POUCO OS PAIS DA ISABELLA

Pai

"... Pessoas especiais marcam nossas vidas e deixam ensinamentos e exemplos que se tornam parte do nosso crescimento como ser humano.

Às vezes não só com as palavras aprendemos, mas também com a humildade, generosidade e bondade que se nota tão grandiosamente na professora Sandra.

É uma inspiração para minha filha.

Só tenho a agradecer pela demonstração de carinho, atenção e cuidado para com a Isabella.

Tenho certeza que todos os seus alunos se sentem especiais.

A professora Sandra me fez repensar que é possível melhorar a educação em nosso país, que é possível concretizar os objetivos quando se tem amor no que se faz.

É por isso que a agradeço do fundo do meu coração..."

Luiz Carlos da Silva



"Eu acredito em uma educação que valorize pais atuantes e que colaboram positivamente no processo ensino-aprendizagem."



Mãe

"...Eu como mãe de uma ex-aluna vejo a professora Sandra como uma pessoa dedicada, atenciosa e generosa.

Quando minha filha tinha aula com a Sandra ela chegava em casa empolgada, falando que a professora fez isso, fez aquilo, toda feliz.

Nas datas especiais, como "Dia dos Professores e aniversário da professora Sandra", ela já chegava dizendo: "Mãe, você pode comprar alguma coisa para professora?"

Enfim, ela amava, ela ama e ama a professora Sandra.

Hoje em dia minha filha demonstra desinteresse dos atuais professores, não fala deles em casa, não se sente motivada.

DESTAQUE

PROF^ª. SANDRA APARECIDA PAULINO

Eu como mãe fico frustrada em vê-la assim, mesmo já tendo passado quatro anos que a professora Sandra não dá aulas para a minha filha, é notável a preocupação para com ela.

Está sempre em contato conosco, está sempre nos ajudando, indicando cursos, emprestando materiais didáticos, entre outras coisas.

Me sinto muito agradecida em ver o carinho e respeito da Sandra com os alunos e ex-alunos.

Penso que se a maioria dos professores tivesse esse amor pelos alunos e pela profissão as escolas públicas seriam melhores.

Enfim eu só tenho agradecer a professora Sandra por toda essa dedicação e respeito com os alunos e com os nossos pais.

Sou eternamente agradecida..."

Elisangela Freire

Isabella Freire da Silva

13 anos.

Aluna do 7º ano do EF II

Ex-aluna da PMSP, das EMEFs Casarão e Perimetral na Prefeitura Municipal de São Paulo.

Edições
Livro Alternativo

PROFESSORAS
PROFESSORES
AUTORES
AUTORES

oras Profes
ores Prof
as
es

Profes
Profe
A

